

# Nota informativa - Medidas de prevenção e controle para evitar a transmissão da influenza sazonal

19 de dezembro de 2025

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) emite a presente Nota Informativa para reiterar aos Estados-Membros a necessidade de fortalecer as medidas de prevenção e controle para reduzir a transmissão da influenza sazonal na Região das Américas. No contexto da circulação ativa do vírus influenza, a OPAS/OMS recomenda reforçar a vigilância epidemiológica e laboratorial, garantir o diagnóstico oportuno e o manejo clínico adequado dos casos, priorizar a vacinação sazonal com alta cobertura nos grupos de maior risco e fortalecer a preparação e organização dos serviços de saúde, incluindo a aplicação de medidas de prevenção e controle de infecções, a disponibilidade de antivirais e equipamentos de proteção individual e uma comunicação adequada dos riscos dirigida à população e aos profissionais de saúde.

## Contexto

Os vírus da gripe continuam sendo um importante problema de saúde pública em todo o mundo, com epidemias anuais que geram uma carga significativa de morbidade e mortalidade, especialmente em idosos, crianças pequenas, gestantes e pessoas com comorbidades. A influenza A é classificada em subtipos de acordo com as combinações das proteínas de superfície hemaglutinina (H) e neuraminidase (N). Na população humana, os subtipos que circulam de forma sustentada são a influenza A(H1N1)pdm09 e a influenza A(H3N2), que co-circulam com os vírus da influenza B e apresentam padrões de predominância que variam de acordo com a estação do ano e a região geográfica.

Desde agosto de 2025, tem-se observado uma rápida expansão e ampla circulação do vírus influenza A(H3N2) do subclado K (J.2.4.1) (1). Na Região das Américas, foi documentada a detecção de vírus A(H3N2) pertencentes ao subclado K com padrões de circulação que refletem a sazonalidade própria de cada sub-região (2, 3). A circulação do subclado K tem sido mais evidente na América do Norte, particularmente nos Estados Unidos e no Canadá, onde se observou um aumento progressivo da proporção desse subclado entre os vírus A(H3N2) caracterizados geneticamente (3,4).

Nesse cenário, e considerando que até o momento não foi identificado um aumento consistente da gravidade clínica atribuível especificamente ao subclado K, reforça-se a necessidade de manter uma articulação eficaz entre a vigilância epidemiológica e laboratorial, a vacinação sazonal, a comunicação de riscos e as medidas de controle de infecções, a implementação oportuna de medidas de prevenção e controle, tanto farmacológicas quanto não farmacológicas, continuam sendo fundamentais para reduzir a transmissão e mitigar o impacto nos sistemas de saúde na Região das Américas (1, 2).

## Recomendações para os Estados-Membros

Tendo em conta o aumento da circulação da influenza A, incluindo o subtipo H3N2, subclado K, nos países da região, recomenda-se à população: reforçar as medidas de higiene das mãos, a etiqueta da tosse, o uso de máscaras por pessoas que apresentam sintomas ou que tiveram resultados positivos nos testes de detecção dos vírus influenza, uma vez que estas medidas podem reduzir a transmissão destes vírus (1).

Da mesma forma, deve-se levar em consideração que podem ocorrer surtos de infecções associadas à assistência médica por influenza, pelo que se recomenda o reforço das medidas de precaução padrão e o uso de precauções contra a transmissão por gotículas ao atender pacientes com suspeita ou confirmação de influenza. Isso inclui a localização adequada (isolamento) dos casos suspeitos ou confirmados e o uso de máscaras cirúrgicas pelo paciente com quadro respiratório e pelo pessoal de saúde e assistência que atende a pacientes com suspeita ou confirmação de influenza.

Os profissionais de saúde e assistência devem realizar uma avaliação adequada dos riscos para determinar se é necessário usar equipamentos de proteção individual adicionais (por exemplo, proteção ocular, respiradores FFP2 ou N95, aventais, luvas) ao atender pacientes com influenza. O risco de transmissão da gripe pode aumentar nos casos em que as atividades de atendimento ou os sintomas do paciente possam gerar respingos, fluidos corporais, secreções e excreções sobre a mucosa dos olhos, nariz ou boca; ou se estiver em contato próximo com um paciente com sintomas respiratórios (por exemplo, tosse ou espirros) e a aerossolização de secreções puder atingir a mucosa dos olhos, nariz ou boca diretamente, ou indiretamente através das mãos contaminadas. Ao realizar um procedimento que gere aerossóis em pacientes com suspeita ou confirmação de gripe, recomenda-se colocar o paciente em uma sala de isolamento para infecções transmitidas pelo ar, bem como adotar precauções contra a transmissão aérea e por contato, incluindo proteção ocular (5).

**Figura 1. Que EPI usar em que situação.**

### QUÉ EPP USAR EN QUÉ SITUACIÓN

Nivel de atención	Higiene de las manos	Bata	Mascarilla quirúrgica	Respirador (N95 o similar)	Gafas protectoras (protección ocular) o protección de cara (protección facial)	Guantes
Triaje						
Recogida de muestras para diagnóstico de laboratorio						
Caso sospechoso o confirmado de COVID-19 que requiera ser admitido en el establecimiento de salud, pero NO requiera ningún procedimiento generador de aerosoles						
Caso sospechoso o confirmado de COVID-19 que requiera ser admitido en el establecimiento de salud y que requiera algún procedimiento generador de aerosoles‡						

‡Los procedimientos que generan aerosoles comprenden la ventilación con presión positiva (sistema de bipresión positiva o sistema de presión positiva continua), intubación endotraqueal, aspiración de las vías respiratorias, ventilación oscilatoria de alta frecuencia, traqueotomía, fisioterapia torácica, tratamiento con nebulizador, inducción del esputo, broncoscopia y necropsias

Fonte: OPS, 2020 disponible en: <https://www.paho.org/sites/default/files/2020-04/covid-19-personal-protective-equipment-es-1-3.png>.

A OPAS/OMS lembra aos Estados Membros que as recomendações formuladas no Alerta Epidemiológico da OPAS/OMS continuam em vigor: Gripe sazonal na Região das Américas: encerramento da temporada 2025 no hemisfério sul - início da temporada 2025-26 no hemisfério norte - 4 de dezembro de 2025, disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-na-regiao-das-americas-encerramento-da-temporada> (2).

## Referências

1. Organização Mundial da Saúde. Notícias sobre surtos de doenças. Influenza sazonal - Situação global. 10 de dezembro de 2025. Genebra: OMS; 2025. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2025-DON586>.
2. Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Alerta Epidemiológico: Influenza sazonal na Região das Américas: encerramento da temporada 2025 no hemisfério sul - início da temporada 2025-26 no hemisfério norte - 4 de dezembro de 2025. Washington, D.C.: OPAS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-na-regiao-das-americas-encerramento-da-temporada>.
3. Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Relatório semanal de vigilância da influenza nos EUA: principais atualizações para a semana 49, encerrada em 6 de dezembro de 2025. Atlanta: CDC; 2025. Disponível em: <https://www.cdc.gov/fluview/surveillance/2025-week-45.html>.
4. Governo do Canadá. Influenza - Relatório canadense de vigilância de vírus respiratórios. Ottawa: PHAC; 2025. Disponível em: <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-surveillance/influenza.html>
5. Agência de Segurança Sanitária do Reino Unido. Influenza sazonal: orientações, dados e análises, sintomas, diagnóstico, tratamento, vigilância e epidemiologia da influenza sazonal (gripe). <https://www.gov.uk/government/collections/seasonal-influenza-guidance-data-and-analysis#diagnosis,-management-and-treatment>

## Links úteis

- Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Colocação e retirada de EPI em profissionais de saúde diante da gripe aviária. Washington, D.C.: OPS/OMS; 2025. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/documentos/colocacao-e-retirada-epi-em-profissionais-saude-diante-da-gripe-aviaria>.